

Guarujá diz que define futuro do aeroporto semana que vem

Prefeitura tem duas opções: lançar licitação ou entrar em plano do Governo do Estado

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá deve revelar até a próxima semana se entra no plano idealizado pelo Governo do Estado para desestatização de aeroportos paulistas ou se mantém seus processos e lança a própria licitação do Aeroporto Civil da Cidade.

A informação é do secretário municipal de Desenvolvimento e Portos de Guarujá, Alexandre Trombelli, e foi dada ontem à noite, no 1º Painel de Exposição de Impactos do Aeroporto Civil de Guarujá na Baixada Santista. “Temos dois bons projetos e a gente busca aí o que é melhor para a cidade, para a região”.

A Subseção de Guarujá da Ordem dos Advogados do Brasil de Guarujá (OAB-

Guarujá) se posicionou em favor do modelo idealizado pelo Município. Quem explica é Alcides Ricardo Oliveira de Castro, presidente da Comissão de Direito Aeronáutico e Mobilidade Urbana do órgão.

“A OAB-Guarujá apoia integralmente que a proposta do Município entre em vigor. O modelo sugerido pelo Estado é ridículo. Eles querem colocar aeronaves

de dez lugares que levam ao Campo de Marte, que o próprio Governo de São Paulo discutiu fechar para aviões em janeiro. Querem levar nosso aeroporto de algum lugar para lugar nenhum”.

Segundo Castro, que também é piloto, no projeto desenvolvido pela Prefeitura de Guarujá, seriam recebidas na Cidade aeronaves de 42 lugares, com possibilidade de ampliação da pista,

no futuro, para aeronaves de com capacidade para até 320 passageiros.

“Nossa pista é um pouco maior que a do Santos Dumont (Rio de Janeiro). Além disso, com o projeto daqui vai sair mais rápido, as aeronaves serão maiores e não vai atrasar o plano de implementação. Estamos na campanha #Liberaoedital,Suman”, resume Castro, referindo-se ao prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB).

PRAZOS

O Estado afirma que, até setembro, uma empresa especializada entregará estudo para propor a melhor forma de operar o complexo de Guarujá. Porém, não há prazo para que ele comece a funcionar.

Já a Prefeitura tem seu edital e estudo de viabilidade prontos. Iniciando a licitação, o Município acredita que em 100 dias conclui o certame e assina com o concessionário para o início das obras, com primeiros voos na próxima temporada de verão.

O ENCONTRO

Durante o painel, realizado na Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp), em Guarujá, foi explicada a possibilidade de voo com instrumentos, em resposta ao temor de quedas de aeronaves. Como benefícios, foram ressaltados geração de empregos, incremento do turismo e comércio e aumento na taxa de ocupação hoteleira.

Contudo, Trombelli ressaltou que nada está definido. “São dois projetos interessantes. O prefeito tem uma responsabilidade grande de definir qual caminho seguir. A gente vem se reunindo com a Casa Civil, com técnicos da Administração Municipal e do setor para tomar a decisão mais correta”.

Para o presidente da OAB-Guarujá, Marcelo Henrique Garcia Ribeiro, há “certeza de que o aeroporto já é uma realidade e não há como voltar atrás”.



IRANDY RIBAS

Painel sobre impactos do Aeroporto de Guarujá contou com militares e membros da universidade e OAB